19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO FRENTE A TEMÁTICA SAÚDE MENTAL JUNTO A ASSOCIAÇÃO DE FEIRANTES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (AFESOL) DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Jessica Rhaissa Schmitt Gomes[1]

Manuela Salau Brasil[2]

Reidy Rolim de Moura[3]

Resumo: Este trabalho apresenta a experiência de um projeto de intervenção voltado à saúde mental em um dos empreendimentos econômicos solidários incubados pela IESOL/UEPG. Tal empreendimento sofreu com a suspensão de suas atividades na Feira de Economia Solidária IESOL/UEPG devido à pandemia da COVID-19, decretada em março de 2020. Fez-se necessário o acolhimento e a abertura de espaço para o diálogo sobre Saúde Mental, mesmo que de forma remota, visando estratégias de enfrentamento aos impactos estressantes da pandemia. Tal projeto de intervenção foi resultado de uma ação de estágio supervisionado obrigatório de uma das estagiárias do Serviço Social na Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESOL) da Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR. As atividades demonstraram que fortalecer ferramentas emocionais faz-se indispensáveis no contexto pandêmico.

[1]Bolsista do Programa de Extensão IESol – Incubadora de Empreendimentos Solidária, curso de Serviço Social jessicarhaissa@gmail.com.

[2] Técnica e supervisora do Programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa; manu_lela2@hotmail.com.

[3] Coordenadora da IESol. Assistente Social. Doutora em Sociologia. Docente do Curso de Serviço Social e Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais Aplicadas. E-mail reidymoura@gmail.com.

Palavras-chave: Economia Solidária. Saúde Mental. COVID-19.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol/UEPG).

PROJETOS VINCULADOS

Feira Solidária IESol/UEPG : para além da comercialização (em andamento).

PÚBLICO-ALVO

Trabalhadoras da Economia Solidária.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

JUSTIFICATIVA

Em março de 2020 ocorreu o decreto de pandemia da COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O isolamento social foi uma das principais medidas para combater a manifestação da doença, além do uso de máscaras e higienização constante. Atualmente ainda vivemos o momento pandêmico, com números em alta segundo o folhetim informativo da OMS, até o início de setembro de 2021 o mundo atingia 225.024.781 de casos confirmados e o Brasil marcava 587 mil mortes (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021). Dentro deste contexto, ao avançar pelo Brasil, o coronavírus apresentou consequências cruéis na vida da população, tanto em outros âmbitos das expressões da questão social, como o desemprego, a precarização do trabalho, a miséria, a fome, a habitação, o saneamento básico, como na área da saúde (MOLINA *et al.,* 2020).

A Feira Solidária teve seu início em 2011, contando com a comercialização dos produtos realizados pelos Empreendimentos Econômicos Solidários, como artesanatos, mochilas, bolsas, pães e salgados da AFESol, além de produtos agroecológicos do coletivo Maria Rosa e sabonetes e produtos de limpeza do grupo Jardinagem. Neste contexto pandêmico, os EES incubados pelo programa de extensão Incubadora de Empreendimentos

Solidários - IESol/UEPG também sofreram com as medidas restritivas. Antes reunidos nas feiras solidárias realizadas semanalmente, as trabalhadoras e os trabalhadores passaram a sofrer impactos tanto econômicos como também na saúde mental. Neste sentido, este trabalho justifica-se na medida em que apresenta a intervenção em um dos EES atuantes na Feira, a Associação de Feirantes da Economia Solidária (AFESol), na perspectiva de trabalhar a questão da saúde mental.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência no programa de extensão IESOL através de um projeto de intervenção do Serviço Social voltado para o cuidado da Saúde Mental do grupo AFESol em tempos pandêmicos.

METODOLOGIA

A IESol é constituída por uma equipe interdisciplinar para a realização do trabalho, entre as profissões, ressalta-se o Serviço Social, objetivando uma atuação frente aos grupos incubados, utilizando instrumentais da profissão que atendam as demandas específicas dos grupos. Os estagiários do Serviço Social ao optarem por realizar o estágio supervisionado obrigatório na IESol, devem desenvolver um projeto interventivo, previamente planejado e apresentado à equipe geral do programa de extensão, para responder a uma demanda específica do EES em questão.

Em relação à metodologia de trabalho da IESOL, o processo de incubação realiza-se de forma ampla e complexa. Todas as ações são realizadas a partir do contexto no qual os grupos estão inseridos. Mesmo possuindo fases delimitadas, não há uma direção única, com roteiro pré-estabelecido, as fases do processo podem se entrecruzar, reiniciar ou não acontecerem (VALADÃO, et al, 2018). Entremeio disto, configura-se o tema da Saúde Mental, desde as primeiras reflexões na Economia Solidária, iniciada em 1990, intensificada após 2001 (SANTIAGO, YASUI, 2015).

Através dos encontros remotos entre equipe e empreendimento percebeu-se a necessidade de trazer um espaço para acolhimento e reflexão sobre a Saúde Mental do grupo AFESol, por tratar-se de um grupo afetuoso e amistoso, verificou-se uma fragilidade nos campos emocionais do grupo. Assim, caracterizou-se a demanda em torno da questão da Saúde Mental, para que fosse trabalhada e materializada pela equipe da IESOL e também a partir da necessidade de realização do projeto de intervenção de uma acadêmica, como já mencionado.

RESULTADOS

Contextualizando o empreendimento AFESol, que foi incubado pela IESol a partir do ano de 2011. É um grupo que se rearticulou e participou de feiras realizadas na cidade de

Ponta Grossa com apoio de uma Paróquia Católica e posteriormente um pequeno grupo procurou a IESol para dar continuidade aos trabalhos em outro espaço. Atualmente o grupo é composto por sete integrantes, sendo seis mulheres e um homem. Cada integrante tem sua linha de trabalho individual produzindo principalmente artesanatos, alimentos e recentemente suculentas e flores (ANDRADE, et al, 2016).

Por meio da fase de Incubação na IESol, o grupo desenvolveu uma linha de produtos feitos coletivamente. Com a doação de malotes de lona usados advindos dos Correios, o EES produz bolsas, mochilas, crachás, e outros objetos. Até o início de 2020 o grupo participava semanalmente da Feira de Economia Solidária IESol/UEPG. Este espaço se constituía na principal fonte de geração de renda para este grupo, além de garantir as relações de convivência entre os artesãos, caracterizados pela solidariedade, sororidade e autogestão.

Com o decreto da pandemia da COVID-19 ocorreu a suspensão das atividades presenciais da UEPG e da Feira Solidária, impactando economicamente os grupos. Neste sentido, buscou através de ferramentas *online* disponíveis o desenvolvimento de ações que garantissem o enfrentamento dos EES aos impactos gerados pela pandemia. Apesar dos esforços, algumas ações não surtiram o efeito esperado, o que deixou os integrantes da AFESol desestimulados para produzir. Mediante um diagnóstico social realizado pela equipe da IESol, percebeu-se o impacto econômico e emocional que a pandemia da COVID-19 gerou neste empreendimento.

Diante do resultado dos encontros remotos realizados entre a equipe e o grupo AFESol, percebemos uma demanda para o Serviço Social da Incubadora. Segundo Ornell *et al.* (2020), é necessário implementar políticas públicas de saúde mental em consonância com estratégias de resposta a epidemias e pandemias antes, durante e após o evento. Profissionais de saúde mental, como psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais, devem estar na linha de frente e desenvolvendo um papel de liderança nas equipes de planejamento e gerenciamento de emergências.

Por este fato, os demais profissionais e futuros assistentes sociais que atuam na Incubadora de Empreendimentos Solidários sucederam estratégias que voltassem para o bem estar mental dos integrantes dos EES, desta forma abrindo espaços de acolhimento e diálogo, criando mais "contato" mesmo que no *online*, auxiliando nesses momentos de aflição dos envolvidos. A partir disto, uma das estagiárias de Serviço Social da IESol realizou seu projeto de intervenção voltado para o tema de Saúde Mental, intitulado: "Saúde Mental do Grupo AFESol na pandemia da COVID-19 – Rede de Apoio, Solitude e Solidão" e contou com a participação da psicóloga Fernanda Pimentel dos Santos, uma amiga e ex-extensionista da IESol.

Em março de 2021, o projeto realizou-se em três encontros remotos previamente marcados coletivamente, tendo por objetivo central auxiliar no processo voltado à saúde mental dos integrantes do Empreendimento, visando diminuir o impacto estressante da pandemia da COVID-19. Trazendo aos integrantes um espaço de conversa, desabafo e reflexão do momento pandêmico. Levando em conta assuntos como: a) Saúde Mental e

Envelhecimento, pois o grupo é formado, em sua maioria, por mulheres acima de 50 anos ou mais; b) Estresse; c) Ansiedade; d) Depressão, pois são expressões recorrentes nas falas dos integrantes em reuniões; e) Autoconhecimento; f) Rede de Apoio, como ferramentas de enfrentamento diante aos percalços emocionais. Além de dinâmica, exercícios, rodas de conversa e a participação da psicóloga Fernanda Pimentel, amiga e parceira da IESol.

Durante a realização dos encontros, foi possível identificar o quanto o espaço fazia-se necessário para fortalecer os instrumentos emocionais das integrantes. Nas falas compartilhadas pelas integrantes, nesse momento pandêmico e de isolamento social, elas se percebiam mais ansiosas e angustiadas por não perceberem a perspectiva de um fim nesse momento. Além da preocupação com os filhos e entes queridos que trabalhavam fora. Todas as integrantes tiveram um ou mais conhecidos que haviam sido infectados pelo novo vírus.

No segundo encontro, eleito como o melhor pelos participantes, abordou-se o tema sobre ansiedade e o autoconhecimento, após realizou-se a dinâmica de grupo "Como me vejo? Como sinto que me vêem? O que espero de mim?" tendo como resultado a troca de percepções que as participantes tinham sobre elas mesmas e das companheiras, gerando comoção e sentimento de pertencimento no grupo. Foi no terceiro encontro, que teve uma fala especial, gravada em vídeo, da psicóloga Fernanda Pimentel, sobre o transtorno da depressão. A psicóloga, ex-extensionista na IESol foi quem fortaleceu o tema sobre a Saúde Mental e a Economia Solidária dentro do programa de extensão.

Após a realização dos três encontros, a estagiária realizou uma avaliação com as participantes. De forma geral, entre as respostas de como foi tal experiência, nas palavras da integrante: "Achei muito bom! O assunto abordado condiz com a nossa realidade que hoje enfrentamos. Muitos desses pontos me ajudaram muito a refletir e questionar e encarar melhor essa situação [*da pandemia*]". Em consonância de como realizar o enfrentamento e dos cuidados para com o bem-estar mental e físico durante a pandemia, as respostas trouxeram apontamentos importantes, "procurar não ser ansiosa, fazer as tarefas com tranquilidade, procurar ter momentos para você, boa alimentação, se movimentar quando possível". Além destas, ficou muito forte a importância do apoio dos amigos e familiares, de manter-se bem espiritualmente, manter a esperança e a fé em dias melhores, e por último e não menos importante, exercícios físicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se a importância de abertura destes espaços, ainda escassos para tanta demanda, intensificada pela pandemia da COVID-19. A Economia Solidária conjuntamente com o Serviço Social desempenham papel fundamental em momentos de crise. O Serviço Social trabalha nas múltiplas expressões da questão social nas esferas privadas e nas públicas com as gestões de políticas sociais, planejamentos, formulação e avaliação de programas e projetos (SCHEFFER, SILVA, 2014), sendo assim, o assistente social desempenha papel fundamental ao garantir o bem-estar integral mental e físico dos indivíduos. No âmbito da Economia Solidária há um assíduo campo para o tema da Saúde Mental, desde os anos de

1990, pontes políticas estabeleceram-se entre as duas áreas, intensificando-se depois de 2001. Articulações realizadas entre as ações de saúde mental e economia solidária em suas dimensões e interfaces política, financeira, técnica e prática (SANTIAGO, YASUI, 2015). Neste sentido, a IESol tem buscado fortalecer parcerias com a rede de saúde municipal, CAPS e residências multiprofissionais no Hospital Universitário.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. O. de et al. **Incubação e planejamento econômico solidário acompanhado pela IESol/UEPG**. 14º CONEX. UEPG. 2016. disponível em https://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2016/anais2016/1200-5142-1-PB-mod.pdf . Acesso em 10 de setembro de 2021.

Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. 2021. Disponível em: < https://covid.saude.gov.br/ > Acesso em 14 de setembro de 2021.

MOLINA, W. de S. L. *et al.* **A Economia Solidária no Brasil frente ao contexto de crise COVID-19: trajetória, crise e resistência nos territórios**. Revista Otra Economía, vol. 13, n. 24, p.170-189. Julho-Dezembro, 2020.

ORNELL, F. *et al.* **Pandemia de medo e COVID -19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias**. 2020. Disponível em: < http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/arquivos/pandemia-de-medo-e-covid-19-impacto-na-saude-mental-e-possiveis-estrategias > Acesso em 10 de setembro de 2021.

SANTIAGO, E; YASUI, S. **Saúde Mental e Economia Solidária: Cartografias do seu Discurso Político**. 2015. Disponível em: < https://www.scielo.br/pdf/psoc/v27n3/1807-0310-psoc-27-03-00700.pdf > Acesso em 27 de setembro de 2021.

SCHEFFER, G; SILVA, L, G. **Saúde mental, intersetorialidade e questão social: um estudo na ótica dos sujeitos.** Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282014000200008 > Acesso em 14 de setembro de 2021.

VALADÃO, A.C. et al. Incubadora de Empreendimentos Solidários – IESol/UEPG: trajetória e futuro. In: VALADÃO, A.C. et al. (Orgs.) **Percursos e experiências da incubadora de empreendimentos solidária**. Ponta Grossa: UEPG; Estúdio Texto, 2018.